

A Vigilância Sentinela das Infecções Respiratórias Agudas em Moçambique (IRAs) de base laboratorial tem como objectivo monitorar a tendência epidemiológica, a sazonalidade e a circulação de variantes dos vírus Influenza, Vírus Sincicial Respiratório, SARS-CoV-2 e outros vírus respiratórios.

Os alertas gerados pela vigilância das IRAs são monitorados em tempo real pelo Sistema de Observação de Alertas do Instituto Nacional de Saúde e divulgados trimestralmente em forma de boletim.

A Vigilância Sentinela de base laboratorial das IRAs é baseada nas directrizes da Organização Mundial da Saúde e abrange todas as faixas etárias, os casos leves e graves das IRAs.

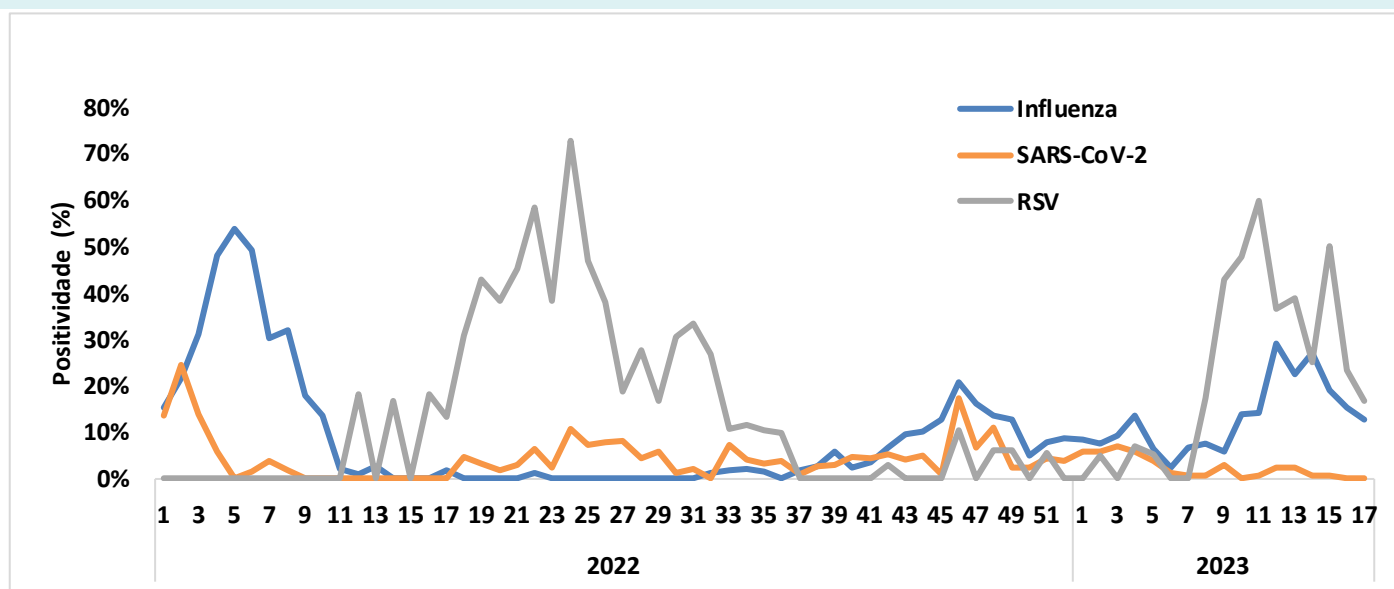


Figura 1. Tendência epidemiológica semanal da taxa de positividade dos vírus respiratórios circulantes em doentes com Infecções Respiratórias Agudas no período de Janeiro de 2022 a Abril de 2023.

Os dados da Vigilância Sentinela das IRAS demonstram que a partir da semana epidemiológica 7, registou-se em Moçambique um aumento das taxas de positividade do vírus Influenza e RSV, sendo que a taxa de positividade do SARS-CoV-2 permaneceu estacionária e inferior a 10% (Figura 1).

A taxa de positividade dos vírus Influenza e RSV permaneceu elevada até a semana epidemiológica 15.

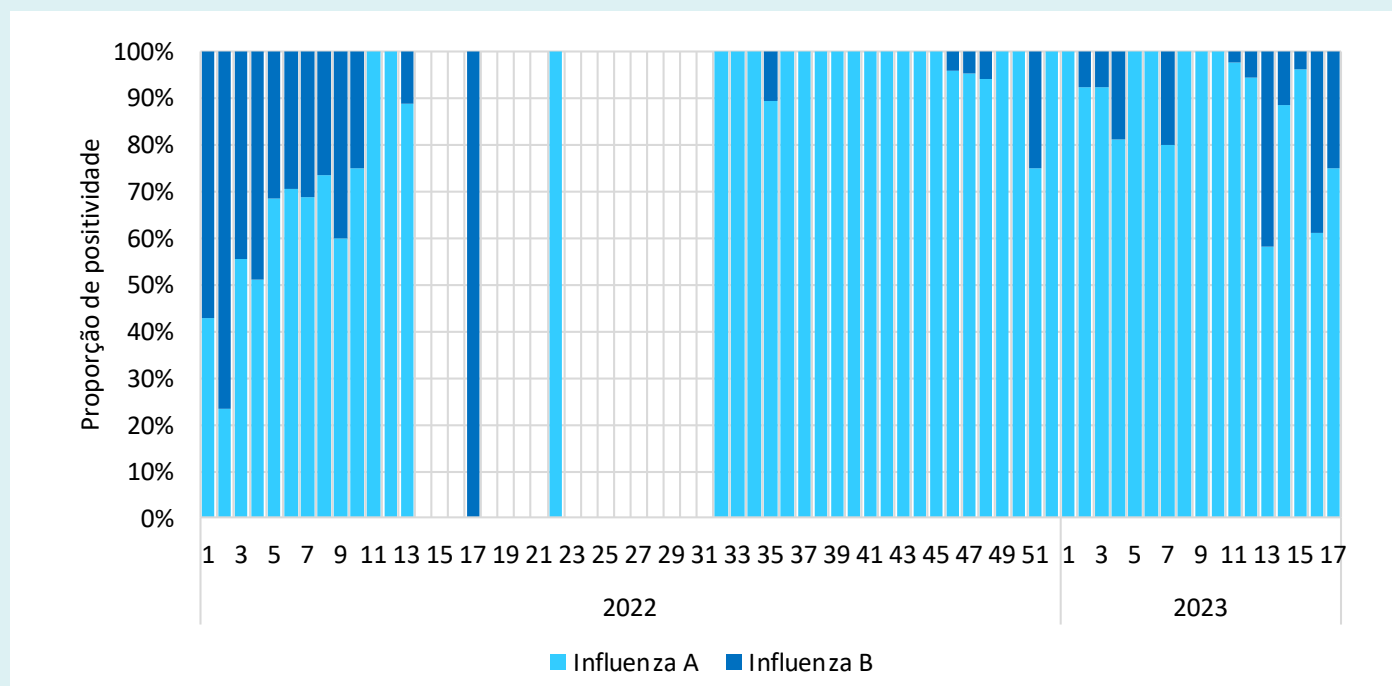
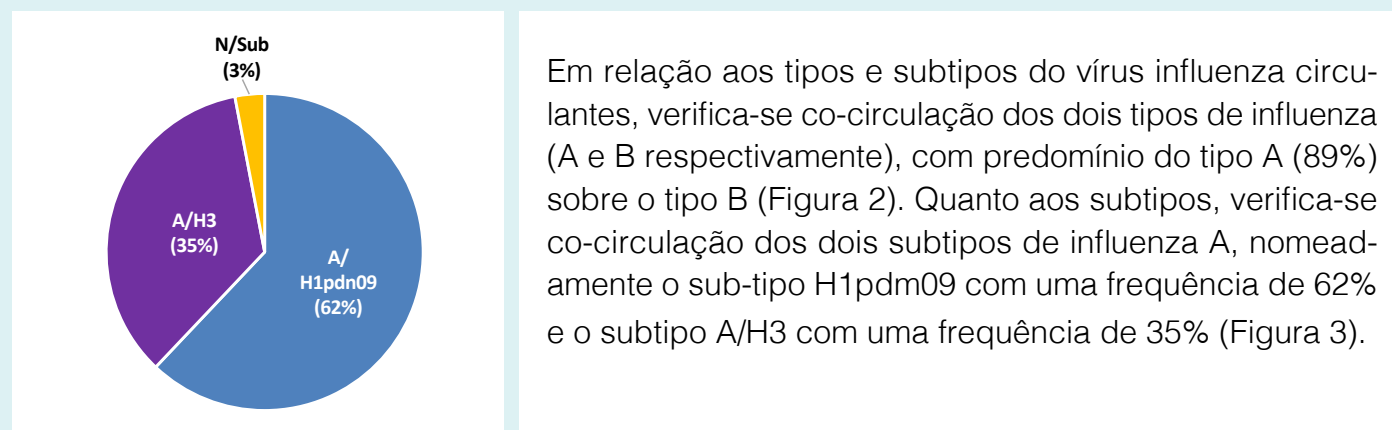


Figura 2. Tendência epidemiológica dos tipos do vírus Influenza no período de Janeiro de 2022 a Abril de 2023.



Em relação aos tipos e subtipos do vírus influenza circulantes, verifica-se co-circulação dos dois tipos de influenza (A e B respectivamente), com predomínio do tipo A (89%) sobre o tipo B (Figura 2). Quanto aos subtipos, verifica-se co-circulação dos dois subtipos de influenza A, nomeadamente o sub-tipo H1pdm09 com uma frequência de 62% e o subtipo A/H3 com uma frequência de 35% (Figura 3).

Figura 3. Distribuição dos subtipos do vírus Influenza tipo A no período de Janeiro de 2022 a Abril de 2023.

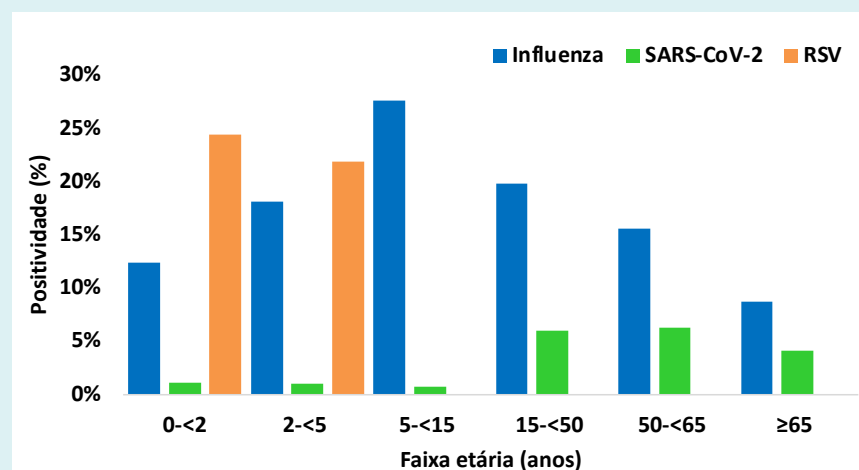


Figura 4: Distribuição da taxa de positividade dos vírus respiratórios por faixa etária no período de Janeiro a Abril de 2023.

A Figura 4 mostra que:

- O RSV é um vírus que ocorre predominantemente na faixa etária pediátrica. De Janeiro a Abril de 2023 a taxa de positividade média na faixa etária dos 0 aos 4 anos de idade foi de 23%.
- O vírus Influenza foi reportado em todas as faixas etárias, sendo que a taxa de positividade mais elevada foi registada na faixa etária de 5-14 anos no período de Janeiro a Abril de 2023.
- Em relação ao SARS COV-2, a taxa de positividade foi inferior a 6% em todas as faixas etárias no período de Janeiro a Abril de 2023.

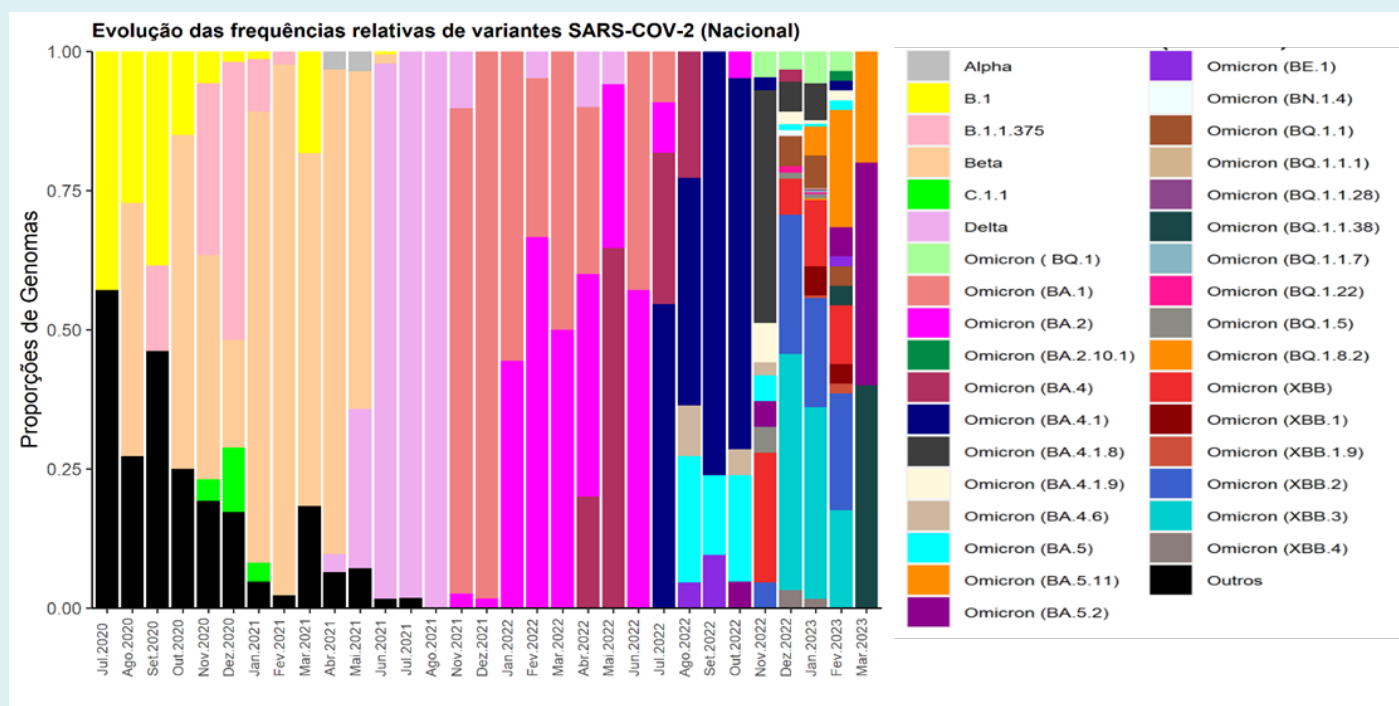


Figura 5: Tendência epidemiológica das variantes de SARS-CoV-2 no período de Julho 2020 a Março de 2023.

A Figura 5 mostra que:

- Entre os meses de Julho de 2020 a Março de 2023, foram analisados cumulativamente 1.806 genomas sequenciados a partir de amostras provenientes de todas as províncias do país.
- A epidemia em Moçambique continua sendo dominada pela variante Ómicron, inicialmente identificada em Novembro de 2021.
- Entre os meses de Janeiro a Março de 2023, as linhagens da variante Ómicron mais frequentes foram:
 - Sub-variante XBB.3 foi a mais frequente no mês de Janeiro de 2023 (34%),
 - Sub-variante XBB.2 foi a mais frequente no mês de Fevereiro de 2023 (21%),
 - Sub-variante BA.5.2 foi a mais frequente no mês de Março de 2023 (40%).